

RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR
VETORES

**ELEVADA CIRCULAÇÃO DE MYCOPLASMA SPP. EM QUEIXADAS
(TAYASSU PECARI) NO CERRADO BRASILEIRO**

Beatriz Silva Gonzaga (beatriz_sg@discente.ufg.br)

Nicolas Jalowitzki De Lima (jalowitzki@discente.ufg.br)

Raphaela Bueno Mendes Bittencourt (rafabmbitt@discente.ufg.br)

Rodrigo Araújo Camêlo (rodrigo.camelo@discente.ufg.br)

Mariana Avelar Tavares (mariana.tavares@discente.ufg.br)

Raphael Ribeiro Francisco (phribeiro12@hotmail.com)

Gonzalo Barquero (barquero@tsi.org.br)

Felipe Da Silva Krawczak (felipekvet@ufg.br)

Os queixadas (*Tayassu pecari*) são taiacuídeos amplamente distribuídos na região neotropical e possuem reconhecida importância ecológica. Estudos prévios destacam a ocorrência, nesta espécie, de agentes com potencial zoonótico, como *T. cruzi* e *Toxoplasma gondii*. Entretanto, ainda são escassos os estudos que investigam a ocorrência de *Mycoplasma* spp. em *T. pecari*, sobretudo no Brasil. Os hemoplasmas (*Mycoplasma* spp.) são bactérias

intracelulares obrigatórias que infectam eritrócitos e estão associadas a quadros de anemia hemolítica em diversos hospedeiros, incluindo humanos. A literatura evidencia lacunas significativas quanto à epidemiologia, à relevância sanitária e aos ciclos de transmissão desses agentes em suiformes selvagens. Nesse contexto, este trabalho teve como objetivo investigar a presença de *Mycoplasma* spp. em *T. pecari* no bioma Cerrado da região Centro-Oeste, incluindo indivíduos de vida livre e animais nascidos em cativeiro, provenientes de áreas naturais adjacentes ao Parque Nacional das Emas e de um criatório mantenedor. Amostras de sangue (n = 425) foram coletadas e submetidas a detecção molecular por meio de PCR em tempo real (qPCR) baseada no protocolo SYBR Green, seguida de PCR convencional, ambas direcionadas ao gene 16S rRNA de *Mycoplasma* spp. Adicionalmente, os animais foram inspecionados para verificar a presença de ectoparasitos. Das amostras analisadas, 80% (340/425) apresentaram resultado positivo para o gene 16S rRNA de *Mycoplasma* spp., tanto de animais nascidos no criadouro quanto de animais originários de áreas naturais; nenhum ectoparasito foi detectado nos animais. Até onde se tem conhecimento, este é o primeiro estudo a demonstrar elevada prevalência de infecção por *Mycoplasma* hemotrópico em uma população de queixadas proveniente de áreas naturais e, simultaneamente, de cativeiro no Brasil. A detecção em animais nascidos em cativeiro sugere a circulação estável de um genótipo de *Mycoplasma* em *T. pecari*, possivelmente mantido por vias de transmissão não vetoriais (vertical) ou vias vetoriais desconhecidas. Embora não tenham sido detectados vetores artrópodes, parasitando os animais no momento das coletas, como carrapatos, pulgas ou ácaros, foram observados artrópodes da ordem Diptera na área de estudo, o que sugere uma possível forma de transmissão ainda não confirmada. Diante disso, os achados mencionados ampliam o conhecimento sobre infecções por hemoplasmas na fauna selvagem brasileira e reforçam a necessidade de estudos adicionais para elucidar a dinâmica de transmissão e suas possíveis implicações para a conservação e a saúde animal.

Palavras-chave: hemoplasmas; taitaçuídeos; detecção molecular; conservação.